

Escola de Saúde Pública oferece especialização em Saúde Mental para qualificar profissionais da rede SUS em Minas

Ter 27 janeiro

A [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#) encerra as inscrições para a terceira turma da Especialização em Políticas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (2026–2027), na próxima terça-feira (3/2).

Inscrições disponíveis no site sigae.esp.mg.gov.br

A formação é gratuita, presencial, realizada na sede da ESP-MG em Belo Horizonte e oferece 38 vagas, sendo 36 destinadas a gestores(as) e trabalhadores(as) da saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas e duas para representantes do segmento de usuários no controle social.

Esta será a terceira edição da Especialização, parte de uma trajetória consolidada de cursos da ESP-MG em saúde mental. A proposta é oferecer formação crítica e reflexiva para pessoas trabalhadoras, gestoras e representantes do controle social do SUS em Minas Gerais, incentivando práticas alinhadas ao paradigma da atenção psicossocial.

O curso se baseia na concepção político-pedagógica da Educação Permanente em Saúde (EPS) e busca qualificar a análise e o exercício profissional por meio do estudo das práticas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e das políticas de saúde mental no país.

Conforme o coordenador de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da ESP-MG, Bruno Reis de Oliveira, "o curso traz desde abordagens mais específicas como a abordagem da infância e adolescência, até temas que são muito relevantes, especialmente aqui em Minas Gerais, em razão dos eventos recentes de desastres ambientais, como o rompimento das barragens".

"Então temos também uma oferta de conteúdo direcionado às situações de emergência em saúde pública e temas bem necessários como a temática do racismo, que tem implicações no acolhimento dos usuários do SUS que procuram os serviços de saúde", explica o coordenador Bruno Reis de Oliveira.

A terapeuta ocupacional Jamile Alves Pereira é ex-aluna da especialização e trabalha como gerente do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II de Congonhas, na região Central do estado. Ela relata que o curso ampliou sua formação e aprofundou sua compreensão sobre saúde mental e que sua prática profissional mudou significativamente. "As disciplinas, exercícios e tarefas dialogavam intensamente com as experiências da turma, tornando o curso um espaço de debate e

"troca", diz Jamile.

Mais informações e o edital completo estão disponíveis [neste link](#).

Sobre o curso

A formação terá início em maio de 2026, com encerramento previsto para dezembro de 2027. A carga horária total é de 400 horas, distribuídas entre aulas presenciais, atividades de orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O planejamento prevê 16 encontros mensais ao longo de 19 meses, além de um seminário final de defesa do TCC.

São oito módulos, que abordam desde Saúde Coletiva, Reforma Sanitária e SUS, até práticas de atenção psicossocial em diferentes contextos, incluindo desastres, infância e adolescência, bem como o cuidado de pessoas em uso prejudicial de drogas.

Para dúvidas e outras informações, o contato pode ser realizado pelo e-mail saudementalespmg@gmail.com.